

PETROPOLITANAS



Coletivo operava acima do limite permitido pela CPTrans

Qual será a alternativa caso a Turp não consiga manter a operação?

O transporte público de Petrópolis voltou a gerar preocupação, medo e incerteza entre os usuários. A 4ª Vara Cível antecipou a audiência que discutirá a situação do sistema após dois episódios envolvendo a Turp na última semana: o incêndio em um ônibus na Avenida Ipiranga e a apreensão de outro coletivo pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). Os acontecimentos reacendem um alerta sobre a estabilidade da operação e levantam uma pergunta inevitável: se a empresa não conseguir manter o serviço, qual será a alternativa para evitar um novo colapso no transporte público do município? A preocupação não surge por acaso. Antes da decretação da caducidade dos contratos das empresas Petro Ita e Cascatinha, ainda na gestão do ex-prefeito Rubens Bomtempo, ônibus das duas concessionárias também foram atingidos por incêndios.

Licenciamento atrasado

Embora cada caso tenha suas particularidades e as causas devam ser analisadas individualmente, a sucessão de episódios faz a população recordar um período de profunda crise no transporte coletivo da cidade. O ônibus que pegou fogo na Avenida Ipiranga estava com o licenciamento vencido e havia ultrapassado o limite máximo de operação de 12 anos estabelecido pela regulamentação da CPTrans. Situação semelhante foi registrada em veículos que incendiaram no bairro Quitandinha, em 2023.



Coletivo que pegou fogo no Quitandinha em 2023

Turp opera grande parte das linhas

Esses fatos reforçam o debate sobre a idade da frota, a fiscalização e as condições de segurança oferecidas aos passageiros. O cenário desperta outra preocupação. Atualmente, a Turp responde por uma parcela significativa da operação do transporte coletivo em Petrópolis. Caso a empresa deixe de prestar o serviço, o município dispõe de um plano de contingência? Há outras empresas com capacidade operacional para absorver imediatamente as linhas? A Prefeitura teria condições de ampliar os contratos emergenciais existentes ou seria necessária uma nova contratação?

Perda de dois coletivos

Essas perguntas ainda não têm respostas claras. Enquanto isso, passageiros convivem diariamente com a incerteza sobre a continuidade do serviço e aguardam medidas que garantam segurança, regularidade e previsibilidade ao transporte público. Cabe ressaltar ainda que a empresa perdeu dois coletivos que operavam no município. Somadas as objeções acima, as localidades em que os coletivos operavam serão repostas?

Concurso

O Bunka-Sai, festival que celebra a cultura japonesa em Petrópolis, está com inscrições abertas para a quarta edição do Concurso de Fotografia das Cerejeiras. A iniciativa convida fotógrafos amadores e profissionais a retratarem a flora das cerejeiras, destacando a relação histórica entre a cidade e a cultura japonesa.

Inscrições

A participação é gratuita e aberta ao público. As inscrições seguem até o dia 10 de agosto e devem ser feitas apenas por meio de formulário on-line. Cada participante poderá inscrever uma única fotografia, obrigatoriamente registrada em Petrópolis. As cerejeiras, conhecidas como sakura, representam a beleza da vida, a renovação e a passagem do tempo.

Cerejeiras

A floração, que dura poucos dias, inspira há séculos manifestações artísticas, filosóficas e culturais no Japão. Em Petrópolis, essa história ganhou raízes em 1995, quando cerca de 300 mudas de cerejeiras foram plantadas em comemoração ao centenário do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre Brasil e Japão.

Agosto Lilás

A Prefeitura de Petrópolis promove durante este mês uma programação especial para a campanha Agosto Lilás, mobilização nacional de conscientização e enfrentamento à violência contra a mulher e que este ano celebra 20 anos da Lei Maria da Penha. As atividades incluem palestras, rodas de conversa, ações de capacitação profissional, entre outras ações.

Abertura

A abertura oficial acontece no dia sete de agosto, às 18h, no Palácio de Cristal, com a palestra da juíza do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Luciana Fiala. A Lei Maria da Penha, sancionada em sete de agosto de 2006, completa 20 anos e é considerada um marco no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Orientações

Além das atividades educativas, a campanha também busca divulgar os canais de denúncia e os serviços de atendimento disponíveis para mulheres em situação de violência, reforçando a importância da denúncia e do acolhimento especializado. Entre os destaques da programação estão palestras com especialistas, ações em empresas e atividades físicas.



Prioridade deve ser eleger representantes com histórico de vida e trabalho

Progressistas oficializa pré-candidatura de Aluísio Barbosa

Agenda política foi marcada pelo apoio do deputado federal Dr. Luizinho

Por **Leandra Lima**

O Partido Progressista (PP) oficializou a pré-candidatura de Aluísio Barbosa à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). O encontro foi marcado pelo apoio do deputado federal Dr. Luizinho, pré-candidato à reeleição a deputado federal. Ambos os parlamentares ressaltaram que a saúde é a principal prioridade da aliança, que tem como objetivo central atrair e garantir mais recursos para a saúde pública de Petrópolis, da Região Serrana e de todo o estado.

Ao lado de Dr. Luizinho, Dr. Aluísio destacou a importância da parceria que vem sendo construída em benefício do município. “O trabalho conjunto já contribuiu para a conquista de importantes investimentos para a saúde do município, fortalecendo a rede pública e ampliando o acesso da população aos serviços de saúde”, disse Aluísio.

SAÚDE EM FOCO

Dr. Luizinho destacou que Petrópolis é fundamental para o cenário estadual e nacional e afirmou que o mandato tem desenvolvido ações voltadas para o município. “Entre os avanços recentes, atuamos para normalizar o atendimento no Hospital Santa Teresa, garantindo assistência à população. Nosso mandato segue à disposição para intermediar as demandas da cidade junto aos governos federal e estadual”, comentou.

Além disso, destacou o com-

promisso prioritário com causas específicas, como a defesa das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). “É uma área em que viabilizamos a construção de um novo centro de acolhimento em Petrópolis, fortalecendo também a saúde pública universal”, ressaltou.

“Como médico e profissional de saúde, reforço a importância de contarmos com lideranças compromissadas com a saúde pública na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). A presença de um representante alinhado a esses propósitos na Alerj será decisiva para fortalecer as ações e os investimentos não apenas em Petrópolis, mas em toda a Região Serrana”, enfatizou.

ALERJ PRECISA DE RENOVAÇÃO

Durante a passagem pela cidade, Dr. Luizinho (PP), pré-candidato à reeleição, afirmou que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) precisa de renovação.

Na ocasião, ele defendeu também a reformulação dos quadros da Alerj e da Câmara dos Deputados. “O cenário político atual exige parlamentares com trajetória profissional sólida, compromisso público e qualificação técnica para elevar o nível dos debates legislativos”, destacou.

Segundo o parlamentar, a prioridade deve ser eleger representantes com histórico de vida e trabalho comprovados, capazes de contribuir efetivamente para o desenvolvimento do Rio de Janeiro e do país.